

Quando o servo descansa, as obras continuam

Igreja Batista Bíblica em Joinville

Apocalipse 14:13 — Pr. Edgar Kühn Sandri · Família

Resumo

A partir de Apocalipse 14:13 ("bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor... e as suas obras os sigam"), a mensagem ensina que a voz de quem parte se cala, mas o testemunho continua falando. Com base em Efésios 2:8-10, o pregador lembra que a salvação é somente pela graça, por meio da fé em Cristo, e não pelas obras. Mas quem foi feito nova criatura em Cristo é chamado para as boas obras que Deus preparou de antemão. As obras feitas no Senhor são eternas, Deus não se esquece delas (Hebreus 6:10) e um dia elas serão recompensadas.

Ao lembrar com carinho dos irmãos que já partiram e deixaram marcas de amor e serviço, a mensagem usa o exemplo de Abel, que "depois de morto, ainda fala" (Hebreus 11:4). O pregador conta a prova de seminário em que o professor fez uma única pergunta: o que você gostaria que escrevessem no seu epitáfio? Também dá exemplos de obras que muitas vezes ninguém vê, mas que Deus vê: o folheto entregue e jogado fora, a aula para crianças, a oração silenciosa, a oferta anônima. Tudo isso para mostrar que "o vosso trabalho não é vão no Senhor" (1 Coríntios 15:58), já que Cristo venceu a morte.

A mensagem termina com um chamado: o crente não se aposenta da obra do Senhor enquanto Deus lhe der mãos, forças e tempo. Com a pergunta "quem continuará?" e o exemplo de Isaías ("eis-me aqui, envia-me a mim"), a igreja é convocada a sair da inércia, entregar a agenda a Deus e deixar um legado que aponte para Cristo. O convite também alcança quem ainda não recebeu Jesus como Salvador pessoal, porque só as obras feitas em Cristo permanecem para a eternidade.

Versículos citados

- Apocalipse 14:13
- Efésios 2:8-9
- Efésios 2:10
- João 11:25
- Hebreus 11:4
- Hebreus 6:10
- 1 Coríntios 15:54-55
- 1 Coríntios 15:58
- Isaías 6:8

Mensagem

Leitura e oração

"E ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam." (Apocalipse 14:13)

Estas são palavras do Senhor Jesus Cristo a João, na ilha de Patmos.

Oração: Ó Pai, louvado seja o Teu nome. Obrigado porque temos liberdade para cantar sobre a Jerusalém celestial, a cidade maravilhosa que o Senhor preparou para nós. Esperamos o dia em que nos levarás para lá, e por toda a eternidade estaremos guardados contigo. Mas ainda temos tarefas para fazer. Pedimos que nos convenças pelo Teu Espírito Santo a permanecer

fiéis, a ser resilientes e a continuar o Teu trabalho até que o Senhor volte. O Senhor Jesus disse que, nos últimos dias, não encontraria fé na terra, mas nós queremos ser o remanescente fiel: os que estarão de pé, trabalhando e esperando o Senhor Jesus, para que o Teu nome seja glorificado e muitos ainda venham a conhecê-lo. Fala conosco nesta noite por meio do Teu servo. Em nome de Jesus, amém.

O testemunho continua falando

Todos nós temos uma voz própria. Hoje ouvimos a voz de uma irmã querida que já partiu e que não ouvíamos mais havia algum tempo. Guardamos lembranças dela, mas guardamos principalmente o testemunho que deixou entre nós.

O testemunho é muito importante na obra do Senhor, porque continua falando depois que as vozes se calam. Ele não para de levar a mensagem, de pregar, de motivar e de convencer o homem do juízo e da justiça, pela ação do Espírito Santo. O que mais importa não é a pessoa, e sim o quanto ela produziu para a obra do Senhor e as bênçãos que nos trouxe por meio das suas ações.

Esta mensagem não é sobre ela. É sobre ouvir a voz de Deus e estar disponível para o trabalho. Em todo o mundo, as igrejas cristãs estão diminuindo em número. O que o Senhor Jesus disse é verdade: o amor está esfriando e a fé está perdendo espaço para outras coisas. A Bíblia diz que os homens seriam amantes de si mesmos e teriam mais prazer no próprio entretenimento do que na obra do Senhor. Precisamos estar atentos. O alerta que João recebeu em Patmos há quase dois mil anos, quando Jesus lhe disse "escreve", ainda ecoa com força, porque o Senhor nos chama ao trabalho.

Salvos pela graça, criados para as boas obras

O texto diz: "bem-aventurados os mortos que morrem no Senhor". Ele fala com os salvos. As obras não salvam, mas nas mãos do Senhor produzem resultados espirituais. Quando cantamos, ensinamos, evangelizamos e trabalhamos para o Senhor, essas obras ecoam além do tempo de vida humano, porque são obras espirituais. Como alguém já disse, somos os braços, a voz, os pés e o coração do Senhor, porque somos o Seu povo.

"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie." (Efésios 2:8-9)

Ninguém vai poder chegar à porta do céu e dizer: "Eu tenho direito de entrar". Nenhum de nós tem esse direito. Quem conquistou a nossa entrada, quem é a nossa porta, é o Senhor Jesus Cristo.

Muitas vezes temos de explicar isso a quem ainda não tem Jesus como Salvador pessoal. Já ouvimos alguém dizer: "Eu só faço coisas boas, não faço mal a ninguém, pago meus impostos, vou à igreja". Mas nada disso traz salvação. A salvação é obra de Cristo. Quando aceitamos o Senhor Jesus, somos transformados em nova criatura, e essa nova criatura vai produzir obras espirituais que duram por toda a eternidade.

"Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas." (Efésios 2:10)

Repare que primeiro vem Cristo. Deus tem um plano e um propósito para mim e para você. Quando você aceitou o Senhor Jesus, o seu trabalho já estava traçado. A partir da salvação, somos instrumentos de Deus para que o Reino se fortaleça e a glória de Deus se manifeste.

As obras seguem o crente

As obras não levam o crente para o céu, mas o seguem, porque são feitas no poder eterno do Senhor Jesus Cristo. As obras apenas humanas são passageiras e ficam por aqui. As obras feitas para o Senhor, em nome de Jesus, permanecem. Um dia seremos julgados por elas e receberemos galardões, o que significa que Deus vai nos recompensar.

Quantas vezes servimos na obra de Deus e ninguém reconheceu nem percebeu? Deus está atento e vê tudo, porque é Ele quem nos capacita. Muitas obras são feitas nos bastidores, mas Deus as vê.

A primeira pergunta nem é quantas obras você fez, e sim: você está no Senhor? Suas obras são feitas para glorificar a Deus? Mesmo sendo nova criatura, às vezes somos movidos mais pelo "eu" do que pelo Cristo que mora em nós. Quando isso acontece, essas obras não têm o mesmo valor.

"Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá." (João 11:25)

Quando uma igreja é plantada, não importa quem a plantou. Se foi Cristo quem a plantou, ela vai permanecer. Gerações vão passar, e Cristo e o Seu povo continuarão ali, crescendo para a glória de Deus. Esse é o nosso papel.

O descanso na presença de Deus

Vai chegar o dia em que as obras terminam e estaremos na presença de Deus. A Bíblia não ensina que vamos esquecer tudo. Levaremos a nossa personalidade, a nossa mente e a nossa alma, onde também está a memória. Mas será uma memória de alegria, não de dor, porque o Senhor enxugará dos nossos olhos toda lágrima. O Espírito do Senhor nos dará paz e alegria perfeitas, e assim descansaremos das nossas obras.

Por isso o tempo presente é uma grande oportunidade. A vida passa muito rápido. Fui casado por 44 anos e ainda me lembro do dia em que pedi minha esposa em namoro. Naquele tempo, era preciso ir à casa do sogro pedir. Ele era ciumento, mas minha futura sogra, que conhecia nossa família e a igreja lá no Rio Grande do Sul, abençoou o namoro. Foi um tempo maravilhoso que Deus nos deu. Minha esposa deixou marcas na vida de muitas pessoas, inclusive na minha, e as obras dela a seguem.

Também nos lembramos com carinho de outros irmãos queridos que já partiram. Eles deixaram marcas, e nós lembramos do amor e da obra que faziam. Minha esposa tinha um grande desejo de trabalhar na obra do Senhor e deixava de lado o que fosse preciso para servir.

Abel ainda fala

"Pela fé Abel ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho dos seus dons, e por ela, depois de morto, ainda fala." (Hebreus 11:4)

No seminário, o pastor Jorge Simpson dava aulas de evangelismo e nos fazia decorar versículos em fichinhas de papel mais grosso. As provas pediam 50 versículos de cor. Um dia ele anunciou uma prova surpresa, com uma única questão. Todos começamos a suar. Ele entregou uma folha de papel almaço e disse: "Escreva seu nome e responda: o que você gostaria que escrevessem no seu epitáfio?"

O que você gostaria de deixar como legado nesta terra? Para sua família, para a obra do Senhor, em honestidade e santidade? O que gostaria que falassem de você?

Caim também deixou um testemunho, mas um testemunho ruim. Por ciúme do irmão e por não aceitar a vontade de Deus, cometeu o primeiro assassinato da história. Milhares de anos depois, ainda falamos disso. Não estamos falando de comunicação com os mortos, e sim de testemunho. A voz pode silenciar, mas o testemunho não.

Quando um professor parte, os alunos continuam lembrando do que ele ensinou na Escola Bíblica Dominical. Eu me lembro das palavras da minha professora da EBD. Graças a Deus ela ainda está viva, mas, mesmo quando partir, essas palavras não vão sair do meu coração. Quando evangelizamos uma criança, ela vai se lembrar por toda a eternidade da palavra colocada no seu coração, da alegria com que a professora ensinou e da história que ouviu.

Quando um servo deixa de cantar, o que ele ensinou fica conosco. Esse é o fruto da obra de Deus.

Não sabemos a extensão da obra de Deus

Se você evangelizar alguém e essa pessoa aceitar Jesus por seu intermédio, vai sentir uma alegria que nada neste mundo pode dar.

Você entrega um folheto e a pessoa joga fora. Outra pessoa vê o folheto bonito no chão, pega, senta na calçada, lê e aceita o Senhor Jesus Cristo. Você não fica sabendo de nada, mas o Espírito Santo estava trabalhando. Quando você chegar ao céu, alguém vai tocar no seu ombro e dizer: "Naquele dia em que você entregou o folheto, eu li, fui à igreja e aceitei Jesus".

Não sabemos até onde vai a obra de Deus. O que nos cabe é fazer, fazer e não parar de fazer, porque é isso que Deus espera de nós. Se o plano de boas obras que Ele traçou para mim não for cumprido por mim, quem vai cumpri-lo? Na parábola dos talentos, o talento enterrado foi tirado daquele servo e dado a outro. Alguém terá de ser chamado para fazer o que você e eu deixamos de fazer. Não podemos deixar essa lacuna.

Deus não se esquece

"Porque Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra e do trabalho da caridade que para com o seu nome mostrastes, enquanto servistes aos santos, e ainda servis." (Hebreus 6:10)

Este é um versículo para destacar na Bíblia ou pendurar num quadro em casa. A palavra "caridade" vem da tradução de João Ferreira de Almeida, que era português. Caridade é o amor praticado, um amor que age, e não apenas um sentimento.

As gerações passam, as fotografias envelhecem, novas pessoas chegam e ocupam o lugar de outras, mas Deus não se esquece. Quando você ora por alguém sozinho no seu quarto e Deus usa essa oração para abençoar a pessoa, talvez ela nunca fique sabendo, talvez ninguém saiba, mas Deus sabe e vai honrar esse gesto de amor.

O vosso trabalho não é vão

"Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor." (1 Coríntios 15:58)

Talvez o missionário nunca saiba que foi você quem mandou aquela oferta especial. Certa vez, um dos nossos missionários precisava fazer um exame muito caro. Enviamos a oferta, ela chegou na hora certa e o exame pôde ser feito. Mesmo que a pessoa abençoada nunca conheça o seu rosto, você participou de uma bênção que vai ficar para a eternidade.

Esse versículo encerra a explicação de Paulo sobre a ressurreição de Cristo. Pouco antes, ele escreve:

"Tragada foi a morte na vitória. Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?" (1 Coríntios 15:54-55)

Aqueles irmãos enfrentavam perseguição e problemas graves dentro e fora da igreja, e alguns estavam desanimando. Paulo os consola dizendo que continuem trabalhando, porque o trabalho deles não é vão no Senhor. Como Cristo ressuscitou, a morte não terá a última palavra, e vale a pena continuar servindo.

É muito bom ver o sorriso de uma criança quando você lhe conta a história da Escola Bíblica. Ela presta atenção, com o coração novo e ainda aberto. Quando você lhe mostra o Senhor Jesus Cristo, ela nunca mais esquece.

Quando o cansaço vem

Talvez alguém esteja cansado. O cansaço chega. Hoje é difícil até me abaixar para apertar um parafuso debaixo da cama. Depois, preciso de alguém para me ajudar a levantar. Antigamente não era assim.

Talvez você, professora, esteja pensando: "Será que vale a pena continuar ensinando? Quantas vezes vim no domingo e não havia ninguém!" Deus está vendo. Você não trabalha em primeiro lugar para as crianças, e sim para o Senhor. É Ele quem precisa se agradar. Quando as crianças chegarem, Deus vai honrar o seu trabalho: o tempo que você passou pesquisando, estudando, pintando, desenhando e recortando figuras.

O mesmo vale para as outras áreas. Quando você fala de Cristo a um parente, precisa viver em santidade para que ele veja que Jesus é o seu Senhor. Não desista dele. Ore e continue falando. Na hora certa, quando ele estiver em dificuldade, você será a primeira pessoa que ele vai chamar, porque viu a sua fidelidade e a sua constância no meio das tribulações. Isso vale também para o coral, o evangelismo, a música e todas as obras da igreja.

Vale também para as ofertas. As tentações de consumo chegam o tempo todo, até pelo celular, e bagunçam nossas finanças. Aí vem a vontade de deixar de ofertar: "Ninguém vai perceber". Mas Deus sabe, e a obra vai ficar necessitada. Coloque Deus em primeiro lugar.

Deus não prometeu que veremos todos os resultados, nem que teremos reconhecimento neste mundo, nem que nosso nome será lembrado. Mas Ele nunca se esquece do que fazemos para Ele. Jesus ensinou que o que fazemos a um destes pequeninos fazemos a Ele mesmo. E os pequeninos não são só as crianças, mas também os novos na fé, que estão no começo da caminhada cristã.

Quem continuará?

Nós continuamos aqui, e a obra está em nossas mãos. Os irmãos que já partiram não precisam fazer mais nada. Eles descansam e fizeram muito. Lembro de irmãs que se sentavam aqui e oravam pela mensagem enquanto o pastor pregava. A presença delas trazia paz. Elas já não estão aqui. Quem vai orar no lugar delas?

Um pastor contava que em sua igreja havia três irmãs que oravam por ele durante a pregação. Quando não via uma delas no lugar, ele já ficava inseguro, porque sentia a força daquelas orações.

O ministério da oração é maravilhoso. Deus usa as nossas orações para mover as coisas espirituais e prometeu que elas não voltariam vazias. Ele as registra porque quer atendê-las. Nosso Deus tem prazer em nos abençoar.

Então, quem vai ensinar, evangelizar e cantar amanhã? Quem vai continuar a obra do Senhor? Também precisamos preparar pessoas para isso. Mesmo quando o nosso tempo aqui terminar, a obra não para. Deus continua, e a igreja continua.

"Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim." (Isaías 6:8)

Essa é a disposição que Deus espera dos Seus filhos. Quando você perceber a necessidade de alguém, não hesite. Faça a sua parte, no mínimo com uma boa oração. Na verdade, oração nunca é o mínimo, porque orar por alguém pode mudar a vida dessa pessoa. Adote alguém em oração. Você tem orado? Quantas pessoas precisam da nossa oração?

Há quem se torne "padrinho de oração" e ore por uma criança ao longo de toda a vida dela. Podemos orar por um sobrinho que mora longe, pelos filhos que saem para a escola, o trabalho ou a faculdade, onde mentes jovens estão se abrindo e recebem ideias contrárias à fé, pelas pessoas que visitam a igreja uma vez e não voltam, e pelos irmãos que nos acompanham fielmente pela internet. O ministério de Deus não precisa acontecer no palco. Há muito trabalho nos bastidores, e é um trabalho nobre que Deus vê.

O crente não se aposenta

Um dia chegará o nosso momento de descansar, mas ele ainda não chegou. Com que idade o crente se aposenta? Certa vez, uma irmã me perguntou isso. Respondi que ela ainda tinha uns vinte anos de trabalho. "Mas aí eu vou estar com mais de cem!", ela disse. Pois é: ainda há trabalho a fazer.

O crente não se aposenta para ficar deitado na praia, tomando sol. No céu não há praia nem sol que causa câncer de pele. A luz que brilha lá é santa e maravilhosa.

Nosso tempo ainda não chegou. Vamos falar de Cristo e servir. Enquanto Deus nos der mãos, vamos trabalhar. Enquanto Deus nos der forças e tempo, vamos fazer a obra do Senhor. O tempo é a joia mais preciosa do ser humano, e temos desperdiçado muito dele, principalmente com o celular, que é nossa maior distração.

Deus diz a você, a mim e a todos nós: faça a obra, volte a me servir, seja um servo fiel. Trabalhe, tenha fé, ore, cante, ensine, pregue, testemunhe e fale do Senhor Jesus Cristo.

Um trabalho que nenhum robô vai tirar de você

Hoje estão ensinando robôs até a assentar azulejo. Filmam encanadores trabalhando para treinar máquinas a fazer o mesmo. Há pouco tempo eu dizia que robôs nunca fariam o trabalho de pedreiros, encanadores e eletricitistas. Agora já estão fazendo. Mas a obra do Senhor nenhuma inteligência artificial vai tirar de você, porque Deus não a confiou às máquinas.

Os anjos gostariam de cantar ao Senhor no coral, de evangelizar as crianças e de pregar a Palavra. Deus disse: "Não, esse trabalho é dos meus filhos. Eu os comissionei, fortaleço, capacito e dou os dons". Nós é que temos de fazer.

Então pergunto: estamos fazendo a obra do Senhor? Como está a nossa agenda? Se está ociosa, entregue-a a Deus e deixe que Ele a converta.

Nossa igreja está pequena. Já houve tempo em que a frequência era três vezes maior, e os bancos ficavam praticamente cheios. Isso não é motivo para desistir. A obra é nossa. Deus nos plantou nesta igreja. Faça a obra do Senhor, e Ele vai honrar o seu trabalho e abençoar você.

O gosto do primeiro fruto

Quem já plantou um tomate, um pepino ou uma alface em casa sabe como é bom colher o primeiro fruto. Você cuida da planta e prepara tudo com carinho. Quando o primeiro tomatinho aparece, mesmo pequeno, ele tem o melhor sabor que você já provou, porque foi você que plantou.

Deus quer que experimentemos essa mesma satisfação na obra dEle. Ele quer fazer a Sua obra por meio de nós, para que sintamos a alegria e o prazer de servir ao Senhor.

Oração e apelo

Pai, obrigado pelo culto desta noite, pelos Teus filhos presentes na Tua casa, pelos irmãos que nos acompanham pela internet e pelos que trabalham em outras frentes, longe daqui. Oramos para que as igrejas não sejam impedidas de trabalhar. Mas onde estão os obreiros? Motiva o Teu povo a trabalhar para o Senhor, a escolher a obra para a qual nos capacitaste e a fazer a nossa parte no Teu plano. Fortalece-nos, remove os impedimentos, os sentimentos e as distrações, e coloca-nos no foco do Senhor Jesus Cristo, que não poupou nenhum minuto do Seu tempo neste mundo e entregou a própria vida para nos salvar. Desperta-nos para a Tua obra, como Paulo fazia com a igreja em Corinto. Quando deixarmos este mundo, que fique um legado, um testemunho que aponte para Jesus Cristo, autor e consumidor da nossa fé. E se aqui houver alguém que ainda não tem Jesus como Salvador pessoal, que se converta, porque as obras só se tornam santas e eternas quando feitas em Cristo. E a nós, os salvos, ajuda a sair da inércia. Em nome de Jesus, amém.

Deus falou com você. Não é apenas o pastor falando: Deus está chamando, inclusive a mim.

Vamos arregaçar as mangas e fazer a nossa parte. Hoje poucas pessoas fazem muitas coisas. Vamos dividir o trabalho. Teremos em breve um grande trabalho de evangelismo com crianças. Vamos precisar de pessoas para cuidar delas, para pregar, para fazer a comida e para limpar a igreja depois. Tudo isso é obra do Senhor, e nenhuma tarefa vale mais ou menos que outra. Tudo deve ser feito para Deus.

Se Deus tocou no seu coração, levante a mão e diga: "Pai, eis-me aqui para a Tua obra". Por mais que você já esteja fazendo, sempre há espaço para Deus ocupar você um pouco mais. Vou contar um segredo: Deus gosta dos ocupados, e são eles que Ele mais usa. O grande poder de Deus está em ajudar você a se organizar para fazer a obra do Senhor.

Se você ainda não aceitou Jesus Cristo como seu Salvador pessoal, saiba que as obras que vão para a eternidade são as feitas em Cristo Jesus. Primeiro você precisa de Cristo na sua vida. Aceite Jesus, e você será transformado em filho de Deus, em nova criatura, capacitado para as boas obras. Um dia Deus vai chamar você nos céus para agradecer pessoalmente o trabalho que você fez em Seu nome aqui na terra. Levante a mão aqui ou escreva no chat da transmissão o seu desejo de aceitar Jesus, e comece hoje um novo caminho em direção aos céus.

Oração final: Pai amado, obrigado por este culto, pela Tua Palavra, pelos hinos, pelos irmãos que trabalharam para organizar tudo, pelos que servem nos bastidores e pelos que oram. Faz com que sejamos mais diligentes na Tua obra, sempre abundantes, como diz o versículo desta noite. Abundante quer dizer muito, mais do que já estamos fazendo. Abençoa esta igreja e dá a ela um crescimento sadio e santo, de trabalho, amor e dedicação, não apenas em números, mas em devoção ao Senhor. Abençoa todos os ministérios e cada pessoa que levantou a mão. Se houver alguém que ainda não tem Jesus como Salvador pessoal, que nos procure, hoje ou em outro dia, mas não deixe de aceitar Jesus, porque essa é a decisão mais importante da vida. Em nome do Senhor Jesus, amém.